

## SEVERIDADE DA PODRIDÃO-NEGRA EM POPULAÇÕES DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE COUVE-FLOR DA EMBRAPA HORTALIÇAS

Larissa Pereira de Castro Vendrame<sup>1</sup>; Alice Maria Quezado-Duval<sup>2</sup>; Raphael Augusto de Castro e Melo<sup>2</sup>; Antônio Williams Moita<sup>2</sup>; Paulo Eduardo de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisadora - Embrapa Hortaliças - Brasília-DF/Brasil. E-mail: larissa.vendrame@embrapa.br;

<sup>2</sup> Pesquisadores - Embrapa Hortaliças - Brasília-DF/Brasil; <sup>3</sup> Pesquisador - Embrapa -Secretaria de Relações Internacionais - Brasília-DF/Brasil.

A couve-flor é uma das brássicas mais plantadas no Brasil, cultivada preferencialmente nas regiões Sul e Sudeste em função das condições climáticas mais favoráveis. No período do verão e em locais com ocorrência de temperaturas elevadas e precipitação intensa, a produção é limitada, dentre outras razões, pela incidência da podridão-negra, causada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*, principal doença bacteriana dessa espécie. O objetivo do presente trabalho foi avaliar populações do programa de melhoramento genético de couve-flor da Embrapa Hortaliças para resistência à podridão-negra. Foram avaliados oito tratamentos: quatro populações, três híbridos comerciais e o repolho União, utilizado como referência de resistência quantitativa. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com delineamento em blocos ao acaso e quatro repetições, sendo a parcela experimental composta por cinco plantas. As plantas foram transplantadas para vasos de três litros e inoculadas quatro semanas após a sementeira, com suspensão bacteriana na concentração aproximada de  $5 \times 10^8$  ufc ml<sup>-1</sup> em tampão de MgSO<sub>4</sub>, adicionada de 2 gotas do surfactante Tween 20/21 do volume final. Foi utilizado o isolado XCC 2015-04 da coleção de trabalho da Embrapa Hortaliças. Para a inoculação, as folhas foram pulverizadas até o ponto de escorrimento e submetidas à câmara úmida por 48 horas, por meio de cobertura com plástico transparente. A severidade da doença foi quantificada utilizando a escala de notas de Horsfall-Barratt (HB). Procedeu-se à análise de variância das médias da severidade e utilizou-se o teste de comparações múltiplas LSD ao nível de significância de 5%, para diferenciação da reação entre os genótipos. Os híbridos de couve-flor Verona e Shiro e três populações do programa de melhoramento não diferiram significativamente da cultivar de repolho União, referência de resistência quantitativa, e foram estatisticamente diferentes da população Vitória de Verão, que apresentou maior percentagem de área foliar lesionada. Este resultado, embora preliminar e obtido em condições controladas, indica que existem níveis diferentes de resistência à podridão-negra em couve-flor que podem ser muito úteis no desenvolvimento de cultivares desta hortaliça com melhor adaptação ao cultivo de verão.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* var. *botrytis*; *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*; resistência, inoculação